



PRINCIPAL MEDIDA DE TEMER

Senador Wilder relata MP para País retomar o crescimento

RECITAL

A genialidade de Mozart debatida em chá musical



CERRADO



Goiânia, TERÇA-FEIRA, 5 de julho de 2016

- www.wildermorais.com.br
- facebook.com/wildermorais
- instagram.com/wildermorais
- twitter.com/wildermorais

ACREÚNA

A porta de entrada do Sudoeste goiano



Rio Verdão, em Acreúna

CULTURA

Chá musical revela segredos da genialidade de Mozart

WELLITON CARLOS

Goiânia tem criado pontos de descentralização da cultura que revelam a riqueza das manifestações dos músicos do estado. No último sábado, 2, uma segunda edição do Chá Musical, produzido pela pianista e empresária Mirian Camelo Bezerra de Menezes, lotou o espaço cultural Gepetto (localizado na rua 1.013, setor Pedro Ludovico).

Destinado a 'saborear' a música de Wolfgang Amadeus Mozart, esta edição reuniu um quarteto de cordas integrado por músicos de orquestras do Estado de Goiás para apresentar a composição clássica n. 3 em sol maior, KV 156 (134b) - uma criação que explora a beleza racional do fraseado mozartiano em seu auge de maturidade.

A proposta de Mirian é revolucionar as apresentações no estado, retirando o caráter mais sisudo dos recitais e tornar a ação dos músicos didática e menos 'sacralizada'.

No evento organizado através da Corporação Internacional de Músicos (CIM), discutiu-se, além do formato de quartetos, a personalidade de Mozart e a própria degustação do chá - em sua origem e a sociabilidade que advém dele.

Os chás da Europa foram tema de investigação de Jurgen Habermas, filósofo que estudou a mudança estrutural da esfera pública e os contatos advindos destes espaços, em obra de 1962. Dos chás surgiram a filosofia liberal - e dela várias conquistas, como os direitos políticos e civis. No chá, portanto, coisas importantes acontecem, apesar de ser também um espaço para se 'jogar conversa fora'.

Os músicos Isaias Tavares (viola), Ivan Mattos (violino), Carmela de Mattos (violino) e Gustavo Santos (violoncelo) apresentaram o quarteto de Mozart e depois explicaram questões da composição, como os movimentos e as frases utilizadas por Mozart.

Os intérpretes revelaram que Mozart utilizava também um método de diálogo entre as linhas melódicas. No evento, eles mostraram como a música fica com apenas uma linha melódica e com as quatro vozes 'conversando' em uníssono e intercaladas - o que dá maior volume sonoro e estética ao material.

Mirian Camelo Bezerra de Menezes afirma que Goiás terá novos eventos musicais com a chancela da CIM. Ela já produziu recitais e eventos com músicos internacionais e nacionais no Estado. Para a produtora, o formato do chá aproxima as pessoas, facilita o contato do músico e dissolve a noção de plateia.

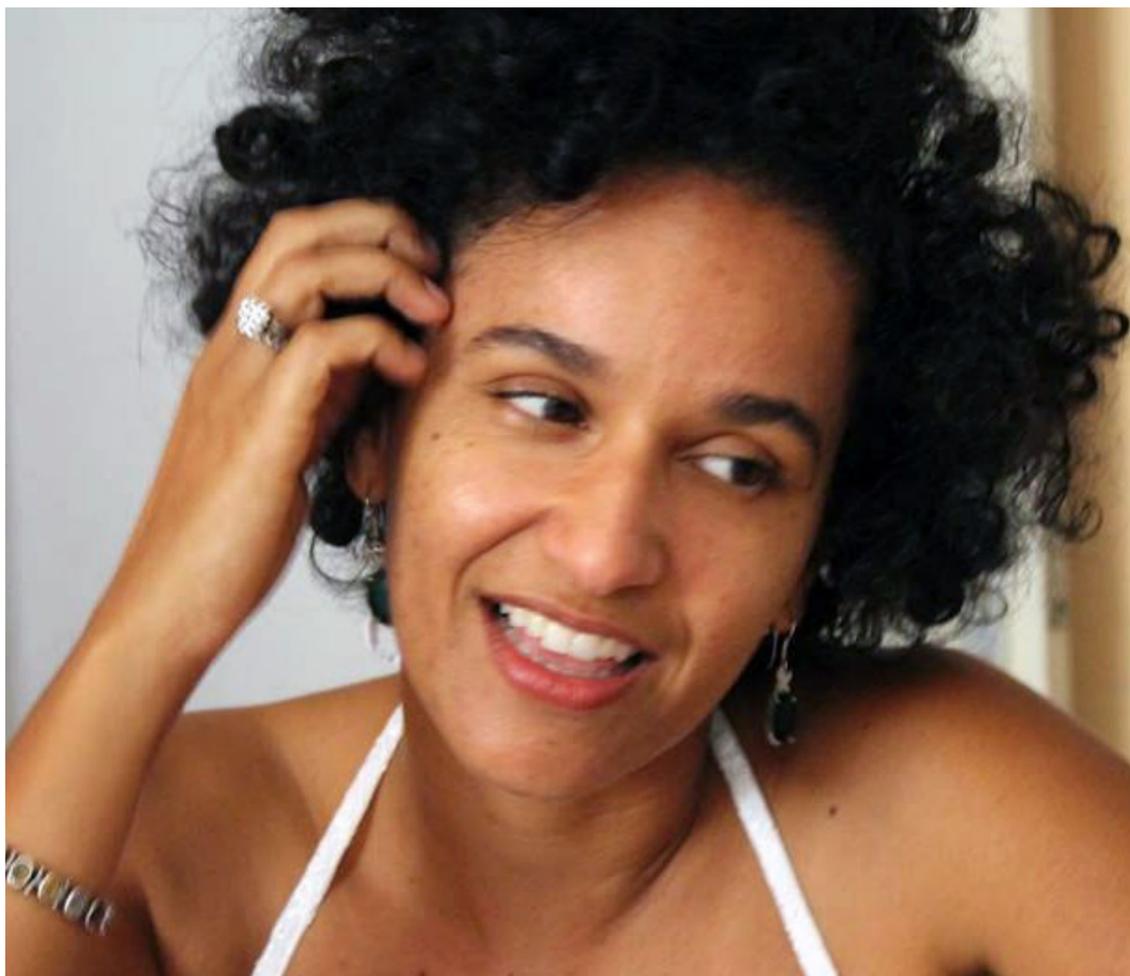
Os presentes comeram pizza e apreciaram o chá enquanto conheceram um pouco mais sobre a música do compositor em destaque. Mirian informa que a primeira edição do evento apresentou um quarteto de Beethoven.

Para a produtora, os eventos precisam se adequar aos novos tempos e não desconsiderar que a música clássica, dependendo da comunidade em que está inserida, ocupa um papel educativo importante.

Ela disse que sem abrir mão da estética é possível inserir o ouvinte em uma nova realidade de apreciação. Por isso, em muitos momentos os músicos reproduzem a peça já apresentada, como que possibilitando uma segunda apreciação para que o fruitor possa entender a composição.



Apresentação lotou o espaço cultural Gepetto, no último sábado, 2



Pianista Mirian quer retirar o caráter mais sisudo dos recitais e tornar a ação dos músicos didática



Mozart, que teve sua personalidade discutida no evento organizado pela Corporação Internacional de Músicos

CERRADO

Informativo diário do gabinete do senador Wilder

Brasília

 Senado Federal - Ala Sen. Afonso Arinos - Anexo II
Gabinete nº 13 - CEP 70165-900.
Telefone: (61) 3303-2092/Fax (61) 3303-2964

Goânia

 Rua 88, nº 613, Qd. F-36, Setor Sul -
CEP 74-085-115.
Telefone: (62) 3638-0080/(62) 3945-0041

Editor

 Thiago Queiroz
Supervisão gráfica
Valdinon de Freitas

Reportagem

 Sinésio Dioliveira, Welliton Carlos,
João Carvalho, Wandell Seixas e
Rafaela Feijó

Capa

Narceja e alfavaca

PRINCIPAL MEDIDA DE TEMER

MP relatada pelo senador Wilder pode marcar retomada do crescimento

WELLITON CARLOS

A única solução para a grave crise econômica do país é encher os cofres públicos o mais rápido possível de recursos. E não pode ser com radicais privatizações ou imposições de novos tributos.

Tanto a população quanto empresários já deram o recado: não conseguem arcar mais com a alta carga tributária do país.

Por isso, a gestão de Michel Temer terá que ser criativa se desejar popularidade e recursos para investir em setores estratégicos, caso da educação e saúde.

Para sair da crise financeira, a primeira ação do presidente interino foi baixar a Medida Provisória 727/2016, que trata do programa de parcerias em investimentos.

A proposta do governo quer – de imediato – estimular o emprego e retomar o desenvolvimento tecnológico e industrial. Com os investimentos da iniciativa privada, a expansão ocorrerá através de aportes na infraestrutura pública.

O edital do chamamento de empresas poderá prever que, além de compensação das despesas, o ressarcimento ao contrato autorizado inclua recompensa pelos riscos assumidos e pelo resultado dos estudos.

Relator desta medida provisória, o senador Wilder Moraes diz que o Governo Federal apostou em uma saída urgente para a crise – talvez a única possível para o momento. “Esse ato de fortalecer a interação entre Estado e iniciativa privada por meio da celebração de contratos de parceria para a execução de empreendimentos públicos de infraestrutura pode ser uma das formas do orçamento voltar a se equilibrar”, analisa o parlamentar.

O senador afirma que um diferencial da medida é que ela fortalece o papel regulador do Estado e a autonomia das entidades estatais de regulação. O parlamentar explica que a norma vale para as políticas federais de fomento às parcerias em empreendimentos públicos de infraestrutura dos Estados, do Distrito Federal ou dos Municípios.

Para Wilder, as parcerias propostas pela MP 727/2016 serão firmadas principalmente com entidades privadas de grande expressão no mercado nacional. Uma das características da MP relatada pelo senador goiano é que ela define o que é contrato de parceria.



Senador Wilder observa que a medida tem um conteúdo simbólico muito importante para a retomada do crescimento

Wilder será responsável pelo estudo técnico

A norma relatada por Wilder, que em breve poderá ser convertida em lei, afirma que contrato de parceria é “a concessão comum, patrocinada, administrativa, regida por legislação setorial, permissão de serviço público, arrendamento de bem público ou concessão de direito real”.

Na verdade, pela medida proposta pela Presidência, qualquer parceria que em função de sua complexidade, especificidade, volume de investimentos, longo prazo, riscos ou incertezas envolvidos adote estrutura jurídica semelhante poderão também fazer uso da medida provisória.

Caberá ao senador goiano Wilder Moraes realizar estudo

técnico da medida provisória e dar um parecer através do relatório final. “Não devemos nos esquecer que a MP foi editada logo no primeiro dia do Governo Temer. É uma reação ao forte déficit nas contas públicas legado pela gestão anterior. Tem um conteúdo simbólico muito importante para a retomada do crescimento”, fala Wilder Moraes.

O parlamentar diz que a norma e o debate estimula a ampla e justa competição na celebração das parcerias e na prestação dos serviços. Para ele, a MP assegura estabilidade e a segurança jurídica, com a garantia da mínima intervenção nos negócios e investimentos.

BNDES vai autorizar participação de parcerias

A MP 727/2016 estabelece que o BNDES autoriza a constituição e participação do Fundo de Apoio à Estruturação de Parcerias, que possuirá prazo inicial de dez anos, renovável por iguais períodos, natureza privada e patrimônio próprio separado do patrimônio do administrador e dos cotistas.

Uma das finalidades da medida provisória será a prestação onerosa, por meio de contrato, de serviços de estruturação e de liberação para parcerias de empreendimentos no âmbito do programa de parcerias e investimentos.

O artigo 18 da MP obriga a todos interessados nos

contratos que enfrentem a burocracia e suas consequências: “(...) os órgãos, entidades e autoridades estatais, inclusive as autônomas e independentes, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios, com competências de cujo exercício dependa a viabilização de empreendimento do PPI, têm o dever de atuar, em conjunto e com eficiência, para que sejam concluídos, de forma uniforme, econômica e em prazo compatível com o caráter prioritário nacional do empreendimento, todos os processos e atos administrativos necessários à sua estruturação, liberação e execução”.



Senador Wilder vê em Pankão experiência e eficiência para administrar Acreúna | Governador Marconi, a pedido de Pankão, recuperou rodovias na região de Acreúna

EURÍPEDES PANKÃO

Experiência para reconstruir Acreúna

THIAGO QUEIROZ

Acreúna e Arantina conhecem bem Eurípedes Pankão. Em 1988 ele foi eleito prefeito com 67% dos votos válidos. Vitórias dele e do povo do município, que experimentou uma administração marcada por grandes obras e ações sociais em benefícios dos mais carentes. Foi na sua gestão que a cidade conquistou o título de "Princisinha do Sudoeste Goiano". Em 2015, Pankão iniciou um projeto de discussões políticas em Acreúna. Ele realiza reuniões para ouvir a população, identificar os problemas e estudar soluções. Pré-candidato a prefeito pelo PP, Pankão conta com o apoio de lideranças como o governador Marconi Perillo, o vice José Eliton, o senador Wilder Moraes, que é presidente do PP em Goiás, além de deputados federais, estaduais e outras lideranças estaduais e locais.

"Tenho apoio também de

deputados e das lideranças da minha cidade. Mas em primeiro lugar sou incentivado pela minha família," destaca, citando a esposa, Dona Ag Lacerda Schailich Barros, que, como primeira-dama, desenvolveu diversas atividades de ação social, como a construção de quase 1.500 casas para a população carente, doação de materiais escolares, campanhas do agasalho e cursos de qualificação.

Pankão foi o responsável por atrair para Acreúna a GEM Alimentos, uma das maiores fontes de geração de emprego e renda no município; resolver o problema da falta de energia ao construir a subestação da Celg; construir o parque de exposições agropecuárias; criar e implantar o setor microindustrial; ampliar e modernizar a maternidade, construir a feira livre, ampliar o posto de saúde do setor Ana Carla; construção de 360 mil m² de asfalto; e do Conjunto

Paineiras, que, pela modernidade, deu a Pankão o título de um dos 10 melhores prefeitos de Goiás; dentre outras realizações.

Recentemente, Pankão solicitou ao governador Marconi as recuperações da GO-513 (Rodovia Antônio Rocha), no trecho entre Acreúna e Arantina; e da GO-164, entre Acreúna e Paraúna. A Agtop já realizou parte das obras.

O senador Wilder diz que Pankão mostra um perfil diferenciado, que se preocupa com a cidade, seu povo e com a situação das rodovias que atendem a região. "Pankão revela que realmente tem compromisso com a população de Acreúna e Arantina ao apresentar essa solicitação", elogiou o senador, para destacar que trata-se de um quadro com conhecimento e experiência.

Pankão terá também o apoio de Ruiter da Rocha Martins, filho de Antônio da Rocha Martins, que dá nome à rodovia e incentivou Pankão a entrar na vida pública.



Pankão, senador Wilder e dona Ag: unidos por Acreúna



Rodovia Antônio da Rocha Martins (GO-513) sendo restaurada a pedido de Pankão



Pankão e o secretário de Segurança Pública e vice-governador, José Eliton: solicitação para que seja intensificado o policiamento em Acreúna e construção de um Complexo Prisional mais adequado



Em audiência com o deputado Francisco Oliveira, Pankão solicitou obras para assegurar o escoamento da produção local e garantir trafegabilidade com mais segurança



Pankão tem também apoio do deputado federal Roberto Balestra, que vai ajudar na criação de uma fundação de micro, pequenos e médios produtores, e fortalecer a agricultura e a pecuária



O deputado estadual Jean Carlo, executivo da SuperFrango e presidente estadual do PHS, se comprometeu a ajudar na instalação de empresas e indústrias em Acreúna, entre elas a SuperFrango



Jovem revelação da política goiana, o deputado Lucas Calil é outro deputado estadual que apoia o projeto de Pankão e será grande parceiro do município, vai destinar emendas e ajudar nos projetos



Braço direito do governador Marconi Perillo e um dos maiores articuladores de Goiás, o secretário de Articulação Política, Sergio Cardoso, será o defensor de Acreúna junto ao governo do Estado



O secretário de Saúde, Leonardo Vilela, recebeu de Pankão solicitação de construção de um hospital público completo para Acreúna, com centro cirúrgico e maternidade



Preocupado com a preservação do meio ambiente, Pankão se reuniu com a superintendente-executiva de Meio Ambiente, Jacqueline Vieira, para solicitar parcerias Estado/Acreúna